

MOÇÃO Nº 21.833/2018

Requer MOÇÃO DE PESAR em razão do falecimento do ex-governador Waldir Pires, ocorrido na sexta-feira, 22 de junho de 2018.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o plenário, que seja registrado nos anais da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e publicado nos órgãos de comunicação oficiais da Casa, MOÇÃO DE PESAR em memória do ex-governador Francisco Waldir Pires de Souza, que faleceu em Salvador, na sexta-feira passada (22).

Foi com muita tristeza que recebemos a informação da morte de Waldir. Nascido no município de Acajutiba (BA), aos 16 (dezesseis) anos mudou-se para a capital do Estado, aprovado para ingressar na faculdade de Direito. A conclusão do curso coincidiu com as comemorações do centenário de Ruy Barbosa, de modo que a formatura da turma dele marcou a inauguração do Fórum Ruy Barbosa, no Campo da Pólvora. Waldir Pires foi o orador da turma, demonstrando, desde a juventude, capacidade de liderança.

Waldir Pires ocupou importantíssimos cargos públicos ao longo de sua vida. Ainda muito jovem, com 24 (vinte e quatro) anos de idade, na década de 50, foi nomeado secretário de Estado, no período em que Régis Pacheco era governador. Quatro anos depois, elegeu-se deputado estadual, e em seguida, deputado federal (1958). No Congresso Nacional foi vice-líder do governo Juscelino Kubitschek.

A primeira vez em que se candidatou a governador da Bahia foi em 1962, tendo Lomanto Júnior logrado êxito no pleito por uma apertada margem de 3% (três por cento) dos votos. Professor de direito constitucional da UNB, foi convidado pelo presidente Jânio Quadros para ocupar o cargo de consultor-geral da República. Permaneceu no cargo até 31 de março de 1964, quando foi deflagrado o golpe que deu início a sucessivos governos militares.

No período da ditadura militar exilou-se inicialmente no Uruguai, tendo se mudado para a França, onde lecionou ciência política e direito constitucional comparado. Voltou ao Brasil em 1970, e nas primeiras eleições diretas para governador de Estado, em 1986, candidatou-se na Bahia, tendo logrado êxito, com uma

amplíssima margem de votos, rompendo, portanto, a hegemonia política de Antônio Carlos Magalhães. Renunciou ao mandato de governador dois anos depois, para concorrer na chapa encabeçada por Ulysses Guimarães, nas eleições presidenciais de 1989.

Em 1990 e 1998 elegeu-se deputado federal com significativa quantidade de votos. Na esfera federal, ocupou importantíssimos cargos. Foi ministro da controladoria-geral da União, no primeiro mandato do presidente Lula, tendo contribuído com a implementação e aperfeiçoamento de mecanismos destinados ao combate à corrupção. Ocupou, também, o ministério da Defesa.

Mesmo depois de já ter ocupado relevantíssimos cargos públicos no país, elegeu-se vereador da capital baiana, o que, sem chance de dúvida, qualificou os debates na Casa Legislativa municipal nos últimos tempos.

Eis aí um breve, brevíssimo mesmo, currículo do Dr. Waldir Pires. Muitos foram os seus feitos em vida! Sempre defensor dos ideais democráticos, republicanos e da igualdade que deve reinar entre os cidadãos. Deixa marcado na história do país um exemplo de modéstia, honestidade e decoro. Os políticos da atual e da nova geração têm nele, por certo, um modelo de homem público a ser seguido.

Isso posto, senhor presidente, requeiro que esta iniciativa, em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, seja comunicada, aos familiares do ex-governador Waldir Pires, como uma das inúmeras homenagens que por obrigação certamente serão rendidas a ele.

Respeitosamente,

Sala das Sessões, 28 de junho de 2018

Deputado Angelo Almeida